## HOSPITAL

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE Belo Horizonte POR VIDEO DO JOELHO PARA CIRURGIA COM LISE DE E ESCLARECIDO PARA CIRURGIA ADERÊNCIA COM OU SEM MANIPULAÇÃO

Nome do Medico:	N° CRM	:
Qualificação do Paciente:		
Nome:		
	a hipótese de paciente menor de idade ou inc	apaz de manifestar sua vonta
Nome:	a hipótese de paciente menor de idade ou inc	·
Nome:Endereço: Logradouro:		Nº:
Nome: Endereço: Logradouro: Complemento: Bairro:		Nº:

Por meio do presente instrumento, o médico informa e esclarece o paciente quanto ao diagnóstico, o prognóstico, os riscos e objetivos do tratamento; além de obter o consentimento do paciente ou de seu representante legal para a realização de todos os procedimentos necessários, atendendo assim os arts. 22 e 34 do Código de Ética Médica<sup>1</sup>, os arts. 6º, inc. III, e 9º da Lei 8.078/1990 (Código de Defesa do Consumidor)<sup>2</sup> e art. 15 da Lei 10.406/2002 (Código Civil)<sup>3</sup>.

Declaro para os devidos fins que fui previamente informado(a)sobre a finalidade, os benefícios e os riscos do tratamento cirúrgico "CIRURGIA POR VÍDEO DO JOELHO PARA CIRURGIA COM LISE DE ADERÊNCIA COM OU SEM MANIPULAÇÃO", a que vou me submeter. É a cirurgia por vídeo em joelho realizada naqueles casos em que o joelho ficou rígido por artrofibrose (ficou sem movimento por estar com a articulação grudada), decorrente de trauma, cirurgia, infecçao, inflamação, etc. É realizada uma limpeza das aderências e em seguida o joelho é manipulado (dobrado e esticado varias vezes). Só tem resultado positivo quando, depois da cirurgia, o joelho continua a ser manipulado, com anestesia preferencialmente. Se assim não for feito, o joelho pode voltar a se tornar rígido. **CID** – M93.9.

Declaro, ainda, estar devidamente informado das complicações inerentes ao quadro, especialmente: Infecção; Perda funcional – quando o joelho não recupera totalmente para dobrar ou esticar ou ambas; Tvp – trombose venosa profunda; Hemartrose - sangramento que se acumula dentro da articulação que pode ser necessária aspiração no pós operatório; Progressão da doença, apesar de ter sido abordada cirurgicamente; Perda ou quebra de material cirúrgico na articulação ou presença de micro fragmentos metálico por desgaste das lâminas de alta rotação; Possibilidade de cicatrizes com formação de quelóides (cicatriz hipertrófica-grosseira).

Da mesma forma, fui informado (a) que existem complicações associadas à anestesia proposta para minha cirurgia, como reações alérgicas, pouco ou muito graves, aos demais medicamentos a serem utilizados, porém, concordo e autorizo meu (a) médico (a) a suspender minha operação em caso de intercorrência (fato adverso) por ocasião da aplicação do anestésico, implique em aumento do risco cirúrgico.

Declaro(a), igualmente, estar ciente de que o tratamento adotado não assegura a garantia de cura, e que as evoluções da doença e do tratamento podem obrigar o (a) médico (a) a modificar as condutas inicialmente propostas, sendo que, neste caso, fica o(a) mesmo(a) autorizado(a), desde já, a tomar providências necessárias para tentar a

Rubrica do Médico:	Rubrica do Paciente / Representante:	Rubrica da 1ª testemunha:	Rubrica da 2ª testemunha:



## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE Belo Horizonte POR VIDEO DO JOELHO PARA CIRURGIA COM LISE DE ADERÊNCIA COM OU SEM MANIPULAÇÃO

ADERENCIA	COM OU SEM MAMIPULAÇA
solução dos problemas surgidos, segundo seu julgament	0.
dúvidas e questões, através de linguagem clara e acess	etodos terapêuticos alternativos e estar atendido em suas sível. Assim, tendo lido, entendido e aceito as explicações ste procedimento, expressa seu pleno consentimento para
	_ de de 20 minutos
<sup>a</sup> Via: Médico responsável   2ª Via: Hospital Belo Horizonte   3ª Via: Paciente / Res	sponsável Legal
Assinatura do Paciente ou seu Responsável Legal	Assinatura do Médico Responsável
Assinatura da 1ª Testemunha  CPF:	Assinatura da 2ª Testemunha  CPF:
	OIT.
Hipótese de Emergência – Impossibilidade de obter o Conse	entimento Informado
	, não foi possível seguir com o procedimento de Consentimento e, tomei os cuidados necessários, incluindo-se a transfusão de écnica.
Médico responsável:	
CRM nº:	
Accincture	

¹Do Código de Ética Médica: É vedado ao médico: Art. 24. Deixar de garantir ao paciente o exercício do direito de decidir livremente sobre sua pessoa ou seu bem-estar, bem como exercer sua autoridade para limitá-lo.

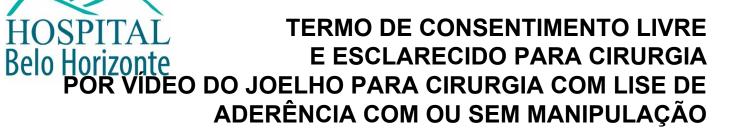
É vedado ao médico: Art. 34. Deixar de informar ao paciente o diagnóstico, o prognóstico, os riscos e os objetivos do tratamento, salvo quando a comunicação direta possa lhe provocar dano, devendo, nesse caso, fazer a comunicação a seu representante

<sup>2</sup>Da Lei 8.078/1990 (Código de Defesa do Consumidor): Art. 6º São direitos básicos do consumidor: III - a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade, tributos incidentes e preço, bem como sobre os riscos que apresentem; [...]

Art. 9º O fornecedor de produtos e serviços potencialmente nocivos ou perigosos à saúde ou segurança deverá informar, de maneira ostensiva e adequada, a respeito da sua nocividade ou periculosidade, sem prejuízo da adoção de outras medidas cabíveis em cada caso concreto.

3Da Lei 10.406/2002: Art. 15. Ninguém pode ser constrangido a submeter-se, com risco de vida, a tratamento médico ou a intervenção cirúrgica.

Rubrica do Médico:	Rubrica do Paciente / Representante:	Rubrica da 1ª testemunha:	Rubrica da 2ª testemunha:



Rubrica do Médico:	Rubrica do Paciente / Representante:	Rubrica da 1ª testemunha:	Rubrica da 2ª testemunha:

Av. Presidente Antônio Carlos, 1.694 | B: Cachoeirinha | Belo Horizonte/MG CEP: 31.130-122 | Telefone: (31) 3449-7000 | <a href="https://www.hospitalbelohorizonte.com.br">www.hospitalbelohorizonte.com.br</a>